
***Transmissora Sul
Litorânea de
Energia S.A. - TSLE***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A - TSLE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A – TSLE ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

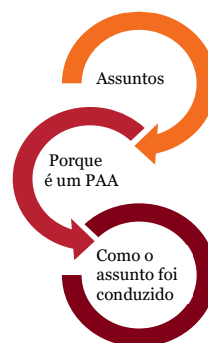
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A – TSLE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A - TSLE

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do ativo de contrato das linhas de transmissão (notas explicativas 4.3 e 7)

O ativo de contrato da linha de transmissão refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão. A mensuração desse ativo requer o exercício de julgamento significativo por parte da Administração sobre o cumprimento das obrigações de performance satisfeitas ao longo do tempo.

Adicionalmente, por se tratar de ativos de longo prazo, a determinação da margem de lucro esperada em relação às obrigações de performance e a identificação da taxa de remuneração, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos futuros, também requer o uso de julgamento significativo por parte da administração sobre a mensuração do valor presente com base no fluxo de caixa futuro.

Consideramos essa área como foco de auditoria pois a utilização de diferentes premissas e sua revisão a partir de melhores práticas do mercado pode modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia. Em 2020, a administração procedeu ajustes retrospectivos na mensuração do ativo de contrato que incluiu, substancialmente, alteração na taxa de remuneração do contrato.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados com o processo de mensuração do ativo de contrato de concessão da linha de transmissão de energia elétrica.

Efetuamos a leitura dos contratos de concessão e aditivos e discutimos com a administração os principais aspectos, entre eles os componentes variáveis do preço do contrato

Testamos a consistência dos dados informados de Receita Anual Permitida ("RAP") nos controles auxiliares com aqueles constantes no contrato de transmissão. Adicionalmente, avaliamos as premissas relevantes relacionadas aos fluxos financeiros do respectivo contrato, tais como: (i) definição da taxa de remuneração utilizada e (ii) margem do contrato.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.



Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A - TSLE

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A - TSLE

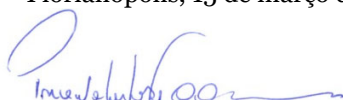
conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.⁵

Florianópolis, 15 de março de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Balço Patrimonial

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
	3.1		Reapresentado	Reapresentado		3.1		Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	5-23	43.732	17.073	25.017	Fornecedores e empreiteiros	9-23	678	3.464	3.627
Concessionários e Permissionários	6-23	13.684	12.667	14.128	Empréstimos Financiamentos	10-23	35.676	29.386	40.758
Impostos a recuperar		35	1.563	187	Debêntures	10-23	3.330	2.791	14.517
Estoques		10.253	8.188	9.858	Folha de pagamento		243	90	98
Despesas antecipadas		227	167	167	Impostos e contribuições a recolher		1.787	1.258	2.298
Ativo Contratual de concessão	7-23	61.423	60.785	65.048	Taxas regulamentares	11	1.414	1.140	2.366
Outros		150	43	3.127	Provisões contratuais	9	2.667	3.274	3.275
Total do ativo circulante		129.504	100.486	117.532	Dividendos a Pagar		-	7.670	16.666
					Outros		41	223	180
					Total do passivo circulante		45.836	49.296	83.785
Ativo Contratual de concessão	7-23	699.371	679.368	662.269	Empréstimos e Financiamentos	10-23	351.485	360.282	373.614
Cauções e depósitos vinculados	8-23	23.741	22.874	22.973	Debêntures	10-23	144.372	140.854	125.599
Impostos a recuperar		67	-	-	Dividendos a pagar	13c	33.712	33.712	-
Tributos diferidos	12	30.364	47.316	57.320	Total do passivo não circulante		529.569	534.848	499.213
Despesas antecipadas		415	476	538					
Imobilizado		2.906	2.577	2.203	Patrimônio líquido	13			
Intangível		6	6	-	Capital social		379.861	379.861	379.861
Total do ativo não circulante		756.870	752.617	745.303	Reserva Legal		2.366	2.366	2.366
					Prejuízos acumulados		(71.258)	(113.268)	(102.390)
					Total do patrimônio líquido		310.969	268.959	279.837
Total do Ativo		886.374	853.103	862.835	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		886.374	853.103	862.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração do resultado Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
	3.1		Reapresentado
Receita operacional líquida	14	129.007	118.427
Custo de operação	15	(9.248)	(9.058)
Lucro bruto		119.759	109.369
Despesas administrativas	16	(3.656)	(5.259)
Outras Receitas	17	2.186	504
Outras Despesas	18	(10.572)	(30.723)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		107.717	73.891
Receita financeira		1.189	2.375
Despesa financeira		(46.268)	(51.587)
Resultados financeiros líquidos	19	(45.079)	(49.212)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		62.638	24.679
Imposto de renda e contribuição social correntes		(3.677)	(309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(16.951)	(9.679)
Resultado do exercício		42.010	14.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração do resultado abrangente Exercícios Findos em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
		Reapresentado
Resultado do exercício	42.010	14.691
	<hr/>	<hr/>
Outros resultados abrangentes	-	-
	<hr/>	<hr/>
Resultado abrangente total	42.010	14.691
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	A destinar		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	379.861	2.366	49.088		431.315
Ajustes de exercícios anteriores (nota 3.1)				(151.478)	(151.478)
Saldo de abertura ajustado	379.861	2.366	49.088	(151.478)	279.837
Dividendos adicionais de 2018 aprovados em AGO			(25.569)		(25.569)
Resultado do exercício	-	-		14.691	14.691
Absorção do Prejuízo	-	-	(23.519)	23.519	-
Saldos em 31 de dezembro 2019 (reapresentado)	379.861	2.366	-	(113.268)	268.959
Resultado do exercício	-	-	-	42.010	42.010
Saldos em 31 de dezembro de 2020	379.861	2.366	-	(71.258)	310.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios Findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	62.638	24.679
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Receita com ativo contratual	(82.947)	(74.199)
Receita de O & M	(62.034)	(58.780)
Receita de Construção	(774)	-
Depreciação	151	109
Custos de Captação Apropriados	1.065	1.065
Juros sobre empréstimos	26.286	32.621
Juros sobre debêntures	18.405	17.341
	(37.210)	(57.164)
Redução (aumento) nos ativos		
Concessionárias e Permissionárias	(1.017)	1.461
Despesas antecipadas	1	62
Impostos a recuperar	1.461	(1.376)
Estoques	(2.065)	1.670
Outros	(107)	3.082
	(1.727)	4.899
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores e Empreiteiros	(3.393)	(163)
Impostos e Contribuições	(620)	(1.040)
Taxas regulamentares	274	(1.226)
Folha de pagamento	153	(8)
Outros	(183)	43
	(3.769)	(2.394)
Caixa proveniente das (usados nas) atividades operacionais	(42.706)	(54.659)
Tributos correntes	(2.528)	(1.462)
Amortização ativo financeiro	125.115	121.429
Juros pagos sobre empréstimos	(13.430)	(31.517)
Juros pagos sobre debêntures	(11.585)	(11.578)
	97.572	76.872
Recursos líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais	54.866	22.213
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições do Intangível	-	(6)
Adições ao imobilizado	(480)	(291)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(480)	(297)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de Dividendos	(7.669)	(852)
Cauções e depósitos vinculados	(867)	99
Liberação crédito C BNDES	402	2.050
Amortização de debêntures	(3.828)	(3.299)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(15.765)	(27.858)
Caixa proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento	(27.727)	(29.860)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	26.659	(7.944)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.073	25.017
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	43.732	17.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. ("Companhia"), constituída em 10 de julho de 2012, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelos empreendimentos mencionados na Nota 2. As instalações incluem os serviços de apoio e administrativos, os equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão nº 020/2012, na legislação e regulamentos aplicáveis.

Os recursos necessários para a construção da linha de transmissão foram obtidos, através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

2 Concessões

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012 - ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- . LT 525 kV Nova Santa Rita - Povo Novo; CS, 267 km;
- . LT 525 kV Povo Novo - Marmeleiro; CS, 152 km; sendo os 15 km dentro da Estação Ecológica do Taim em CD;
- . LT 525 kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; CS, 48 km;
- . SE Nova Santa Rita 525 kV;
- . SE Povo Novo 525/230 kV - 672 MVA;
- . SE Marmeleiro 525 kV, com compensador síncrono de +- 200MVAR;
- . SE Santa Vitória do Palmar 525/138 kV - 75MVA;
- . Em 19/11/2014, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 4.916, autorizando a TSLE a implantar reforços nas instalações de transmissão, especificamente na SE Povo Novo. A RAP anual para este projeto é de R\$5.239 e o prazo para entrada em operação comercial é de 24 meses. Iniciou-se as operações comerciais destas instalações em janeiro de 2018;
- . Em 19/11/2019, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 8.377, autorizando a TSLE a implantar reforços referentes ao empreendimento T2019-076 - SE Santa Vitória do Palmar 2 - instalação do segundo transformador 525/138/13,8 kV - 75 MVA. A RAP anual para este projeto é de R\$3.659 e o prazo para entrada em operação comercial é de 30 meses.
- . Em 14/07/2020, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.725, a nova RAP da Companhia em R\$ 121.439, líquida de PIS e COFINS.

3 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras anuais da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 (R1).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12 de março de 2021.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1 Reapresentação:

A Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial, na demonstração do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, decorrente dos seguintes assuntos: (i) a adequação ao modelo de cálculo do ativo contratual para refletir o ofício-circular/CVM nº 04/2020 quanto aos aspectos do CPC nº 47, no montante de R\$ 126.014, dos quais R\$ 65.449 se referem ao exercício de 2019 e R\$ 191.463 a exercícios anteriores e (ii) classificação dos dividendos adicionais do exercício de 2018 no montante de R\$ 25.569, aprovados em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2019, como dividendos a pagar no passivo.

Abaixo as demonstrações que foram impactadas.

	Antes dos efeitos de 01.01.2019	Ajustes	Após os efeitos de 01.01.2019
Balanço			
Ativo contratual CP (i)	65.048	-	65.048
Ativo contratual LP (i)	892.105	(229.836)	662.269
Tributo diferido ativo (i)	-	57.321	57.321
Tributo diferido passivo (i)	21.038	(21.038)	-
Patrimônio líquido	431.315	(151.478)	279.837
	Antes dos efeitos de 31.12.2019	Ajustes	Após os efeitos de 31.12.2019
Balanço			
Ativo contratual CP (i)	23.965	36.820	60.785
Ativo contratual LP (i)	907.118	(227.750)	679.368
Tributo diferido ativo (i)	-	47.316	47.316
Dividendos a pagar (ii)	15.813	25.569	54.395
Tributo diferido passivo (i)	17.600	(17.600)	-
Patrimônio líquido	420.542	(151.583)	268.959

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Antes dos efeitos de 31.12.2019	Ajustes	Após os efeitos de 31.12.2019
Demonstração do resultado			
Receita líquida (i)	79.198	39.229	118.427
Custo de construção (i)	(30.076)	(647)	(30.723)
IR e CS diferido (i)	5.922	(13.117)	(7.195)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)	(10.773)	25.464	14.691
	Antes dos efeitos de 31.12.2019	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 31.12.2019
DRA			
Resultado do exercício (i)	(10.773)	25.464	14.691
Total	(10.773)	25.464	14.691
	Antes dos efeitos de 31.12.2019	Impactos da adoção CPC 47 e 48	Após os efeitos de 31.12.2019
DFC			
LAIR (i)	(13.903)	38.582	24.679
Receita de O&M (i)	(55.419)	(3.361)	(58.780)
Receita com ativo contratual (i)	(38.978)	(35.221)	(74.199)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(108.300)	-	(108.300)

(a) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Sumário das principais práticas contábeis

4.1 Instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes e caixa, clientes, empréstimos e financiamentos, e outras contas a receber e a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com o CPC 48 e adotados pela Companhia a partir de 01 de janeiro de 2018.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem gerar exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado (VJR): os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

4.1.1 Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

4.1.2 Cauções e depósitos vinculados

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

4.2 Concessionárias e permissionárias

Engloba as contas a receber por transmissão de energia faturada, cedidas das monetárias, quando contratadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3. Ativo contratual da concessão

De acordo com o OCPCo5, parágrafo 84, as concessionárias de transmissão de energia têm a obrigação contratual de construir, operar e manter a infraestrutura. A obrigação de construção da infraestrutura pode estar de forma implícita ou explícita no contrato de concessão.

Adicionalmente, na atividade de transmissão, a receita anual permitida (RAP) prevista no contrato de concessão é realizada pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende do grau de utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existindo “risco de demanda” na operação típica de uma Transmissora. Todavia, a RAP pode ser reduzida em decorrência de indisponibilidade dos sistemas.

A remuneração ao concessionário de transmissão se dá por dois fluxos:

- ✓ RAP - parte a ser recebida diretamente dos usuários delegados pelo poder concedente durante o prazo de concessão;
- ✓ Indenização dos bens reversíveis no final do prazo de operação da concessão a ser recebida do poder concedente, quando aplicável.

Com o CPC 47-Receita de Contrato com Cliente. O CPC47 as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

Em consequência ao CPC 47, o ICPCo1-Contratos de Concessão foi alterado de forma a conciliar a nova norma contábil de receita de contratos com clientes que trouxe dentre outras a definição do ativo contratual, bem como o requerimento claro e explícito de identificação, determinação e alocação de receita conforme a satisfação das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes da entidade.

Conforme a alteração normativa do ICPCo1 trazida pelo CPC47, no parágrafo 19, a natureza da remuneração paga pela concedente ao concessionário deve ser determinada de acordo com os termos do contrato e que a natureza da contrapartida determina a contabilização subsequente. Todavia, em todos os casos devem ser classificados como “ativo de contrato” durante o período de construção ou de melhoria de acordo com o CPC 47 e tão somente após satisfeita a performance que o ativo deve ser registrado como ativo financeiro, ou seja, após o faturamento.

De acordo com a orientação da CVM através do Ofício Sep 04/2020, para a adequada mensuração do ativo contratual a Companhia deve substancialmente considerar no seu modelo:

- . Taxa de remuneração dos contratos sendo a TIR implícita após aplicação das margens
- . Taxa de remuneração – TIR – imutável durante a execução contratual
- . Identificar margens de construção e OeM
- . Aplicar os efeitos da RTP sendo: para OeM por competência de acordo com a execução contratual e demais alterações diretamente no resultado

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.4 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente quando há previsão da existência de bases tributáveis, para as quais as diferenças temporárias e os prejuízos possam ser compensados.

4.5 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação, conforme o CPC 27 (Ativo Imobilizado). Os ativos das concessões de transmissão foram reconhecidos na contabilidade societária, até 2017, como ativo financeiro, conforme a ICPC 01 (R1) e OCPC 05 e a partir de 1º de janeiro de 2018, passaram a ser reconhecidos no balanço como ativo contratual, com a adoção do CPC47/IFRS15 (vide nota explicativa nº 7), ficando o registro como ativo imobilizado e a respectiva depreciação restrita à escrituração exigida pelo órgão regulador.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

4.6 Fornecedores

A conta fornecedores registra valores a pagar com base em notas fiscais de aquisição, faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente.

4.7 Receitas

A Companhia reconhece a receita da prestação de serviços de transmissão em conformidade com a ICPC 01 (IFRIC 12).

O valor da receita pode ser mensurado com segurança, e os benefícios são atingidos para as atividades de transmissão de energia, uma vez que, na atividade de transmissão de energia, a receita prevista no contrato de concessão, a RAP, é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura pelos usuários do sistema.

No período pré-operacional é reconhecida a receita de infraestrutura referente aos serviços de implementação, ampliação, reforços e melhorias das instalações de energia elétrica. Essa receita é reconhecida conforme os gastos incorridos na construção e calculada acrescendo se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento.

Já no período operacional são registradas as receitas de remuneração dos ativos da concessão referente aos juros reconhecidos com base na taxa de retorno sobre o montante a receber da receita de infraestrutura e receita de Operação e Manutenção que consiste na remuneração pela Operação e Manutenção visando a não interrupção da disponibilidade das instalações.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.8 Custos e Despesas

Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência. Em outras situações são estimadas e provisionadas conforme a melhor estimativa tendo como base critérios uniformes e regulares.

O resultado financeiro líquido é composto, basicamente, por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e parcelamento de tributos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos).

4.9 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos e empréstimos, são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação, e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço. Os financiamentos e empréstimos com vencimento até um ano são classificados como passivo circulante. Os financiamentos e empréstimos com vencimento superior a 12 meses da data do balanço são classificados no passivo não circulante.

O custo dos empréstimos atribuídos à aquisição ou construção do ativo imobilizado é capitalizado como parte do custo destes ativos até o início da operação comercial. O custo dos empréstimos atribuídos aos bens que comporão o ativo contratual (contratos de concessão) é reconhecido diretamente no resultado.

4.10 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas nos CPC 25 e ICPC 08(R1), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias devem ser registrados no passivo

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Caixas e depósitos bancários à vista	49	7.735
Aplicações financeiras	<u>43.683</u>	<u>9.338</u>
	<u><u>43.732</u></u>	<u><u>17.073</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e aplicações financeiras de curto prazo e longo prazo. São operações de liquidez diária, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Concessionárias e permissionárias

Referem-se a valores a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica no valor de R\$ 13.684 (R\$ 12.667 em 31 de dezembro de 2019), e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 382, de títulos vencidos há mais de 180 dias, para os quais não possuímos previsão de pagamento.

7 Ativo contratual de concessão

A Companhia possui um Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012- ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos.

A Companhia reconhecia em 2017 os contratos de concessão de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01 R1 e OCPC 05, e a partir de 2018 passou a registrar de acordo com CPC 48, já em 2020, se adaptou as orientações da CVM através do Ofício Sep 04/2020.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía um valor indenizável equivalente a R\$ 5.202. Já para 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 5.311.

O indenizável refere-se ao contas a receber do poder concedente, referentes ao montante indenizável ao final da concessão. Como esse valor será indenizável apenas em 2042, o montante está registrado no ativo não circulante.

A Companhia possui também o ativo contratual amortizável pela Receita Anual Permitida (RAP), definida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que é atualizado pela receita financeira, cobrada dos usuários do sistema e descontada da receita de operação e manutenção. Este montante está segregado entre ativo circulante e ativo não circulante. Conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Ativo contratual amortizável - RAP	63.733	60.785
Total circulante	<u>63.733</u>	<u>60.785</u>
Ativo contratual amortizável - RAP	694.060	674.166
Ativo contratual indenizável	<u>5.311</u>	<u>5.202</u>
Total não circulante	<u>697.371</u>	<u>679.368</u>
Total	<u><u>760.794</u></u>	<u><u>740.153</u></u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo é apresentada a movimentação do ativo contratual:

	31/12/2020	31/12/2019 Reapresentado
Saldo inicial do ativo contratual	740.153	727.639
(+) Receita dos serviços de O & M (Nota 14)	61.923	60.389
(+) Receita com ativo contratual (Nota 14)	83.059	74.199
(-) Outros Custos		(645)
(+) Receita de construção	774	
(-) Amortização - Receita anual permitida (RAP)	(125.115)	(121.429)
Total	760.794	740.153

8 Cauções e depósitos vinculados

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui o valor de R\$ 23.741 (R\$ 22.874 em 31 de dezembro 2019) referente a aplicações em Fundos de Investimento do Bradesco S.A. (FIC FI REF DI Federal), com carteira formada por títulos de renda fixa públicos federais e rentabilidade atrelada à variação do CDI.

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e Debêntures.

9 Fornecedores e provisões contratuais

	31/12/2020	31/12/2019
Materiais	-	3.250
Serviços	678	214
Provisões contratuais	2.667	3.274
	<u>3.345</u>	<u>6.738</u>
Fornecedores	678	3.464
Provisões contratuais	2.667	3.274

O saldo de provisões contratuais é relativo ao fornecimento de serviços, produtos e equipamentos usados na construção das linhas de transmissão. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

A companhia possui um saldo de provisão contratual com o Consórcio Construtor Minuano no valor de R\$ 2.667, no qual está sendo discutido administrativamente o pagamento do saldo devedor e possíveis encargos financeiros.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O BNDES autorizou em 02 de junho de 2020, a suspensão temporária de pagamentos de principal e juros compensatórios, de 15/06/2020 até 15/11/2020, com capitalização no saldo devedor, a cada evento financeiro de vencimento abarcado pela mencionada suspensão, no âmbito do Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 14.2.0981.1, sem alteração do termo final do prazo de amortização da dívida nem da taxa de juros dos Contratos.

	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	35.676	29.386
Debêntures (b)	<u>3.330</u>	<u>2.791</u>
Total circulante	<u>39.006</u>	<u>32.177</u>
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	351.485	360.282
Debêntures (b)	<u>144.372</u>	<u>140.854</u>
Total não circulante	<u>495.857</u>	<u>501.136</u>

(a) BNDES:

O BNDES autorizou em 02 de junho de 2020, a suspensão temporária de pagamentos de principal e juros compensatórios, de 15/06/2020 até 15/11/2020, com capitalização no saldo devedor, a cada evento financeiro de vencimento abarcado pela mencionada suspensão, no âmbito do Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 14.2.0981.1, sem alteração do termo final do prazo de amortização da dívida nem da taxa de juros dos Contratos.

Subcrédito	A	B	C
Valor total do crédito em reais	420.180.307	71.677.817	2.050
Sistema de amortização	165 parcelas	165 parcelas	162 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,28% a.a.	TJLP +1,88% a.a.	TJLP
Data da 1º amortização		15/06/2015	15/07/2019

A Companhia utiliza recursos de empréstimos e financiamentos para financiar a implantação de seus empreendimentos.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação e os saldos do BNDES estão apresentados a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	389.668	414.372
Pagamento do principal	(15.765)	(27.858)
Liberação do crédito	402	2.050
Encargos incorridos	26.286	32.621
Pagamento de Juros	(13.430)	(31.517)
Saldo em 31/12/2020	387.161	389.668

Covenants e garantias

O financiamento com o BNDES tem como garantia a totalidade das ações da Companhia, cessão fiduciária dos direitos creditórios (recebíveis) da concessão e carta fiança, calculada sobre o saldo devedor do financiamento.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de transmissão exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim;
- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final da liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida da concessionária, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES;
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia;
- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas no contrato;
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art.202 da Lei 6.404/76.
- Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia cumpriu os covenants supracitados.

(b) Debêntures

<u>Data de emissão</u>	<u>Data da liberação</u>	<u>Data Vencimento</u>	<u>Quantidade de títulos</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Amortização</u>
15/12/2016	12/01/2017	15/12/2030	150.000	1.000	IPCA + 7,5651% a.a.	Semestral

A Companhia constituiu a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, em serie única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro e 2009 e das demais disposições legais e regulamentares.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures são escriturais e nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados pelo agente Fiduciário Pentágono S.A.

Os recursos captados foram integralmente destinados às obras Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitória, em 525 KV, e das subestações do Povo Novo, Marmeleiro e Santa Vitória do Palmar, e aquisição de máquinas e equipamentos.

Covenants e garantias

Como garantia à primeira emissão das debêntures, os acionistas darão, em caráter irrevogável, penhor de ações em favor do agente Fiduciário, caução de direitos creditórios decorrentes da receita de prestação de serviços de transmissão e direito de receber valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo poder concedente à Companhia, nos termos do contrato de concessão. A Companhia manterá os direitos creditório de contas vinculadas, conta centralizadora, conta reserva do BNDES, conta de pagamento das debêntures e conta reserva das debêntures.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017. Será caracterizado como vencimento antecipado nos casos de não atingimento por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalares. Os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2020;
- Constituir conta Reserva das Debêntures, que deverá conter a todo momento saldo mínimo equivalente ao somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios;
- Constituir conta de Pagamento de Debêntures, que deverá ser preenchida ao longo do período dos 6 (seis) meses anteriores a cada Data de Pagamento de Juros Remuneratórios ou Data de Amortização, com parcelas mensais equivalentes a 1/6 (um sexto) do somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios imediatamente subsequente de forma que a Conta de Pagamento das Debêntures esteja integralmente preenchida no dia imediatamente anterior à data do vencimento de cada prestação da parcela do valor de Juros Remuneratórios e/ou Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado.

A movimentação e saldos das debêntures estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	143.645	140.116
Encargos incorridos	18.405	17.341
Amortização de juros	(11.585)	(11.578)
Amortização do principal	(3.828)	(3.299)
Custo de captação apropriado	1.065	1.065
Total	<u>147.702</u>	<u>143.645</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Taxas regulamentares

	31/12/2020	31/12/2019
Reserva global de reversão (RGR)	495	495
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	510	239
Taxa de fiscalização - ANEEL	409	406
	<u>1.414</u>	<u>1.140</u>

Refere-se a encargos do setor elétrico brasileiro pagos pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica.

Reserva Global de Reversão - RGR - É um encargo do setor elétrico brasileiro pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.

Pesquisa e Desenvolvimento - P&D - A Lei nº. 9.991, de 24/07/2000, determina que as empresas transmissoras do setor elétrico apliquem, anualmente, o montante mínimo de 1% da sua Receita Operacional Líquida - ROL, em programas de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo, 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulados pela ANEEL e 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia - MME.

Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE) - Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP.

12 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Natureza	Base de cálculo	Dezembro/2020		2019	
		Imposto de Renda	Contribuição social	Total	Total
Lucro fiscal/prejuízos fiscais exercícios	4.622	1.155	416	(1.571)	(143)
Lucro fiscal/prejuízos fiscais exercícios anteriores	48.422	12.105	4.357	16.463	16.607
Diferença temporária Ativo de Contrato	45.509	11.377	4.095	15.472	30.852
				<u>30.364</u>	<u>47.316</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

Abaixo composição do tributo diferido sobre as diferenças temporárias em 31/12/2020:

	31/12/2020	31/12/2019
		Reapresentado
Ativo Contratual	760.795	740.153
Investimento	(806.303)	(830.896)
Tributo Diferido (34% sobre a diferença)	15.472	30.852

Conciliações dos Tributos diferido Resultado:

	31/12/2020	31/12/2019
LAIR	62.639	(13.903)
IR/CS (34%)	21.297	4.727
Adições/exclusões		
Receita financeira por realização	46.568	728
Despesa pré-operacional	2.123	2.117
Despesas Diferidas	1.458	16.691
Lucro Real (LAIR+ Receitas –Despesas)	15.406	1.399
Lucro Fiscal 30%	4.622	(420)
IR e CSLL diferido no resultado (34%)	(1.571)	(143)

Conciliações dos Tributos diferido Resultado:

	31/12/2020	31/12/2019
		Reapresentado
Tributo Diferido sobre as diferenças Temporárias	(15.380)	(7.196)
Tributos diferidos sobre o prejuízo acumulado exercícios anteriores	-	(2.340)
Tributos diferidos sobre o prejuízo acumulado	(1.571)	(143)
Total	(16.951)	(9.679)

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital autorizado é de R\$ 450.000 (idem em 31 de dezembro de 2019), e o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 379.861 em 31 de dezembro de 2020 (idem em 31 de dezembro de 2019), o qual é representado por 379.861.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	31/12/2020 e 31/12/2019		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Acionistas			
Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (CGT Eletrosul)	193.729.000	51	193.729
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	186.132.000	49	186.132
	<u>379.861.000</u>	<u>100</u>	<u>379.861</u>

(b) Reserva Legal

Em conformidade com o Estatuto Social e a Lei nº 6.404/76, a Companhia constitui uma reserva com o total de 5% sobre o lucro líquido apurado no exercício, até o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a destinar

A Assembleia Geral Ordinária deliberou, em 27 de abril de 2018, dividendos adicionais de R\$ 8.143 mil referentes ao resultado do exercício de 2017.

A Assembleia Geral Ordinária deliberou, em 30 de abril de 2019, dividendos adicionais de R\$ 25.569 mil referentes ao resultado do exercício de 2018.

Esses dividendos adicionais no montante de R\$ 33.712 dependem de anuência do BNDES para que sejam pagos e, por isso, estão mantidos em saldo de passivo.

A administração recomendará aos acionistas pela absorção parcial do prejuízo acumulado em contrapartida a reserva de lucros, que é de R\$ 12.746 em 31 de dezembro de 2020.

14 Receita operacional líquida

Após a adoção do CPC 47 em 01/01/2017, a receita financeira passou a ser reconhecida através do saldo anterior do ativo contratual, multiplicado pela taxa NTN- B na data da assinatura do contrato, já a Receita de O&M é reconhecida pela diferença entre a RAP e a parcela desta que amortiza o ativo contratual, sendo que esta parcela é fixa para todo o contrato de concessão.

Em 04 de dezembro de 2020, a CVM publicou orientação através do Ofício Sep 04/2020, para a adequada mensuração do ativo contratual a Companhia deve substancialmente considerar no seu modelo:

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Taxa de remuneração dos contratos sendo a TIR implícita após aplicação das margens

Taxa de remuneração – TIR – imutável durante a execução contratual

Identificar margens de construção e O&M

Aplicar os efeitos da RTP sendo: para O&M por competência de acordo com a execução contratual e demais alterações diretamente no resultado

Diante disso, receita com ativo contratual está reconhecida através da taxa implícita de 7,09%. Anteriormente, era utilizada uma taxa lastreada pela curva da NTN-B, representando cerca de 4,4%. Além disso, está sendo realizando atualização monetária do saldo de ativo contratual.

A Receita de O&M é reconhecida pela diferença entre a RAP faturada e a parcela desta que amortiza o ativo contratual, amortização que era fixa, está sendo atualizada pelo IPCA, atualização ocorre anualmente no mês de julho, mês da atualização do ciclo da RAP.

Abaixo a movimentação da Receita:

	<u>01/01/2020</u> a <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019</u> a <u>31/12/2019</u> Reapresentado
Receita de serviços de O&M	61.923	60.389
(-) Ajuste da receita de O&M	-	(962)
Receita de construção	774	
Receita com ativo contratual	82.947	74.199
	<u>145.644</u>	<u>133.626</u>
(-) Deduções da receita bruta	(16.637)	(15.199)
Receita operacional líquida	<u>129.007</u>	<u>118.427</u>

15 Custos de operação

	<u>01/01/2020</u> a <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019</u> a <u>31/12/2019</u>
Serviços de terceiros	(8.416)	(8.696)
Indisponibilidade de equipamento	-	-
Multa ANEEL	(123)	-
Provisão para devedores duvidosos	(382)	-
Associação ONS	(44)	(74)
Seguros	(283)	(288)
	<u>(9.248)</u>	<u>(9.058)</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Despesas administrativas

	<u>01/01/2020</u> a <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019</u> a <u>31/12/2019</u>
Honorários	(1.081)	(1.077)
Remuneração compensatória	(146)	-
Serviços de terceiros	(2.137)	(3.894)
Materiais	(9)	(15)
Depreciação	(153)	(109)
Tributos	(48)	(75)
Aluguel	(69)	(60)
Outros	(13)	(29)
	<u>(3.656)</u>	<u>(5.259)</u>

17 Outras Receitas:

A companhia realizou uma reversão de despesas de R\$ 1.145, devido a despesas pagas para a realização da assembleia geral debenturista (AGD), no qual o gasto pertencia a acionista Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (CGT Eletrosul), assim, ocorreu reembolso do mesmo.

Além disso, possuímos receitas devido a venda de sucatas, originada pelo o sinistro que ocorreu em janeiro de 2020, nos trechos LT MARMELEIRO 2 – POVO NOVO 525 kV – Santa Vitória do Palmar 2/RS, conforme abaixo:

	<u>01/01/2020</u> a <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019</u> a <u>31/12/2019</u>
Receita Sucatas	780	555
Reembolso de despesas	1.146	-
Ganho na avaliação do estoque	482	-
	<u>2.408</u>	<u>555</u>
(-) Deduções da receita bruta	(222)	(51)
	<u>2.186</u>	<u>504</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Outras despesas

Em janeiro de 2020 ocorreu um sinistro climático no município de Santa Vitória – RS. O fato provocou queda e danificação em algumas torres da LT MARMELEIRO 2 – POVO NOVO 525 kV – Santa Vitória do Palmar 2/RS. Esta emergência fez com que fosse realizada aquisições de materiais e contratação de serviços para reestruturação das torres no montante de R\$ 10.572 até 31/12/2020.

Já no mês de fevereiro de 2019 ocorreram dois sinistros climáticos, o primeiro afetou o município de Rio Grande - RS e o segundo o município de Santa Vitória do Palmar - RS, sendo que os mesmos ocasionaram quedas e danificações em algumas torres das Linhas de Transmissões - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro 2. Em 05 de abril de 2019 ocorreu outro sinistro climático no município de Triunfo - RS, o qual ocasionou a queda e danificação de algumas torres da Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo. Estas emergências ocasionaram contratação de serviço e aquisição de materiais, registradas como outras despesas operacionais no montante de R\$ 27.456.

	<u>01/01/2020</u> a <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019</u> a <u>31/12/2019</u>
		Reapresentado
Custos emergência	10.572	27.456
Projeto Social	-	2.620
Custo ativo contratual	-	647
	<u>10.572</u>	<u>30.723</u>

19 Resultado financeiro líquido

	<u>01/01/2020</u> a <u>31/12/2020</u>	<u>01/01/2019</u> a <u>31/12/2019</u>
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	1.063	2.170
Outros	126	205
	<u>1.189</u>	<u>2.375</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos BNDES	(26.286)	(32.622)
Encargos financeiros	(1.126)	(1.126)
Variação monetária	(117)	(5)
Juros de empréstimos e financiamento debêntures	(18.405)	(17.342)
Juros e multa de mora	(73)	(37)
Outros	(261)	(455)
	<u>(46.268)</u>	<u>(51.587)</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 1.229 (R\$ 1.077 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Transações e saldos

A acionista Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (CGT Eletrosul) parte relacionada, possui os seguintes contratos com a TSLE:

- (i) Contrato de Prestação de Serviços de O&M: Valor de R\$ 66 mensais. Com vigência de 4 anos a partir da entrada em operação comercial, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 1.517 (R\$ 1.389 em 31 de dezembro de 2019).
- (ii) Contrato de Compartilhamento de Instalações - SE NOVA SANTA RITA 525 Kv: Valor de R\$ 1.059 a título de ressarcimento de custos de análise de projetos, atualização de estudos, fornecimento de documentos técnicos, fiscalização da obra, acompanhamento da obra e comissionamento das instalações. E ainda, a quantia de R\$ 2, a título de ressarcimento de custos de manutenção e conservação.

21 Contingências

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui contra si litígios cíveis classificados por seus assessores jurídicos com riscos possíveis de perda no valor de R\$ 7.625 (R\$ 1.959 em 31 de dezembro de 2019). Não há litígios considerados de riscos prováveis de perda.

22 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro de compreensivo empresarial risco operacionais da Tokio Marine Seguradora, sendo que, o objeto do seguro são as subestações de energia.

Apólice nº 2135/0000014/96 - Seguro de risco operacional, no valor máximo de R\$ 180.904 com vigência a partir de 12 de agosto de 2020 até 12 de agosto de 2021.

Apólice nº 019702020010310000061 - Seguro de Responsabilidade civil de administradores e Diretores, no valor máximo de R\$ 3.000.000 com vigência a partir de 18 de março de 2020 até 18 de março de 2021.

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

(b) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

(c) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

(e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, haverá a necessidade de aportes financeiros para manutenção das obrigações de operação da Companhia.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) *Gestão do capital social*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	43.732	17.073
Cauções e depósitos vinculados	23.741	22.874
Concessionárias e Permissionárias	13.684	12.667
	842.261	792.767
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores e empreiteiros e provisões contratuais	(3.345)	(6.738)
Debêntures	(147.702)	(143.645)
Empréstimos e financiamentos	(387.161)	(389.668)
	(538.208)	(540.051)

(b) **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

(i) **Operações ativas**

As operações da Companhia são indexadas a taxas prefixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI. A Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Operações passivas

A Companhia está sujeita ao risco de oscilação nas taxas de juros nos empréstimos pós-fixados indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nas debêntures que são indexadas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, assim como nas aplicações financeiras e cauções e depósitos vinculados que são indexados pelo CDI. Dessa forma, eventual oscilação dos referidos indexadores poderá impactar o resultado da Companhia.

A Companhia para fins de referência, nos termos do CPC 48 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros com taxas de juros pós-fixadas.

Índices Risco	Saldo	Exposição	Redução despesa financeira - 12 meses			Aumento despesa Financeira - 12 meses		
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	
Ativo								
Aplicações financeiras	43.683	CDI	2,76%	603	904	1.206	1.507	1.808
Cauções e depósitos vinculados	23.741	CDI	2,76%	328	491	655	819	983
Passivo								
Empréstimos e Financiamentos	387.161	TJLP	4,55%	8.808	13.212	17.616	22.020	26.424
Financiamento debêntures	147.702	IPCA	4,52%	3.338	5.007	6.676	8.345	10.014

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo Financeiro
Ricardo Guimarães Moura

Adilson Teixeira Lima
Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Luana Pacheco
Contadora CRC-SC: SC-043160/O-0

* * *